

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

**PERCEPÇÕES DA FRONTEIRA CORUMBÁ/MS E PUERTO QUIJARRO/BOL  
COM ÊNFASE EM DIREITOS HUMANOS**

Isabelle Jablonski<sup>1</sup>

Antonio Hilario Aguilera Urquiza<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho é fruto de uma pesquisa iniciada em 2015 e finalizada em 2016, inserida no projeto de pesquisa Fronteiras étnico-culturais – análise do tráfico e migração de pessoas nas fronteiras de Mato Grosso do Sul, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Serão apontados, neste trabalho, como o tratamento dado aos bolivianos no posto da Receita Federal – localizada na fronteira de Corumbá/MS com a cidade de Puerto Quijarro, na Bolívia – demonstra uma violação de documentos internacionais tais como a Convenção Nº 169 da OIT e até mesmo a nossa própria Constituição de 1988; além do tratamento desigual do próprio Estado Brasileiro para com os bolivianos, demonstraremos que esse tipo de tratamento também é dado por parte da população de Corumbá e da grande mídia. Além disso, apontaremos um caso específico de um grupo de bolivianos, que também carrega o estigma de ser indígena, mas que não tem sua identidade reconhecida pelo Estado Brasileiro, o povo Kamba. É impossível desvincular esses tratamentos da questão dessas duas populações estarem em um território de fronteira; a partir disso, o processo político de reconhecimento de suas respectivas identidades se dá pelo contexto de fronteira, e o tratamento dado pelo Estado Brasileiro em relação à essas populações também. Este trabalho tem como base a análise documental sobre Direitos Humanos – tais como os já citados, Convenção 169 da OIT e Constituição Federal de 1988 –, pesquisa de campo realizada em Corumbá e Puerto Quijarro/BO, uso de dados adquiridos a partir da aplicação de questionário realizado no posto da Receita Federal, pesquisa bibliográfica de outras áreas tais como Sociologia e Direito; entrevistas. A partir disso, o objetivo deste trabalho é demonstrar a relação entre território, identidade e os processos políticos que levam até ela.

**Palavras-chave:** fronteira; identidade; território.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - PPGAS - na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

<sup>2</sup> Orientador e professor do PPGAS na UFMS.